

Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses em 2018

- 06 e 07 de dezembro de 2018 –

DISCURSO PRESIDENTE DO SISTEMA OCEPAR

JOSÉ ROBERTO RICKEN

Cooperar. Se tem uma palavra capaz de traduzir nosso propósito é essa.

Para nós, cooperar é somar forças, é multiplicar o bem, é dividir aprendizados e é subtrair obstáculos. Cooperar também é compartilhar conquistas e avanços.

Hoje é um dia **muito especial** para todos nós. Estamos aqui com quase 2.000 cooperativistas, representando nossas 215 cooperativas, de 10 diferentes ramos, para celebrar os resultados, avaliar o momento que vivemos, pensar no futuro e homenagear pessoas importantes para o cooperativismo do Paraná.

É importante resgatar nossa missão como sistema cooperativo. Nossa opção tem sido o desenvolvimento das pessoas cooperadas, a efetividade de nossas cooperativas e o compromisso com as comunidades onde estamos inseridos; sempre focando na organização econômica e na responsabilidade social.

Se há um pequeno detalhe que distingue o nosso cooperativismo, é o fato de que aqui, desde a sua origem,

as ações de sucesso sempre foram precedidas de planejamento estratégico. O PRC 100, o nosso Plano Paraná Cooperativo, representa a continuidade desse compromisso.

O Plano Paraná Cooperativo segue firme no propósito de atingir R\$ 100 bilhões de movimento econômico ao ano e continua sendo a nossa meta. Em 2015, quando iniciamos o PRC-100, foram R\$ 50 bilhões, hoje chegamos a R\$ 83,5 bilhões e o futuro será resultado do que visualizarmos hoje. Potencial existe!

O ano de 2018 iniciou com perspectivas animadoras em relação à retomada da atividade econômica do País, cuja estimativa era de crescimento de mais de 3% do PIB Nacional. Porém, isso não se verificou na prática. **Por quê?**

São várias questões, entre elas os conflitos comerciais entre Estados Unidos e China, impactos das exigências sanitárias e protecionismo comercial de alguns países em relação às exportações. Das questões internas – de ordem econômica e política – que impediram o avanço das reformas tão necessárias no Congresso Nacional, em especial a previdenciária e tributária, causando incertezas

políticas com reflexos diretos nas eleições e na expectativa de retomada do crescimento econômico do País.

A paralisação do transporte rodoviário, em maio, trouxe dificuldades adicionais à nossa economia, com o aumento dos custos de logística e que provocou somente no setor cooperativista paranaense, R\$ 1 bilhão de perdas no seu faturamento. Não foi apenas uma greve de caminhoneiro, o episódio expôs o nível de exaustão da logística centrada no modal rodoviário, responsável por 84% de todo o volume de mercadorias transportado no Paraná, o que enfraquece a competitividade de nossos produtos nos mercados internos e externos.

Porém, mesmo com todas as dificuldades no ano de 2018, o cooperativismo paranaense mantém firme sua estratégica de desenvolvimento, com planejamento e novos investimentos para atender a demanda dos mercados. Profissionalização, inovação e modernização da gestão. Esse é o nosso jeito de funcionar, no passado, no presente e no futuro.

A visão de nossos dirigentes, o pragmatismo de nossos executivos, a formação de novas lideranças, o treinamento dos profissionais e os investimentos nas áreas técnicas e econômicas tem merecido atenção especial do Sistema

Ocepar e das cooperativas. Somente em 2018, foram realizados 8.776 eventos de capacitação e promoção social, para aproximadamente 220 mil pessoas.

A continuidade deste trabalho será possível se nos mantivermos integrados com as forças econômicas e políticas do Paraná, representado pelo G7 e em sintonia com o governo do Paraná. É fundamental que prossigam as parcerias com as entidades do Sistema S, como o SEBRAE, SENAR, SENAI, SENAC, SEST/SENAT SESC e o SESI, essenciais para atender as demandas dos empregados e cooperados das cooperativas.

NUNCA foi tão importante rever estratégias e replanejar o Sistema S. Se não houvesse este Sistema organizado, quem faria esse importante trabalho? No caso do SESCOOP conseguimos aplicar 92% dos recursos na atividade fim, com total sintonia com as cooperativas contribuintes.

Da mesma forma, é importante rever a função das nossas parcerias com Universidades, Escolas de Negócios, Consultorias e Auditorias. Por exemplo, aproveitar os resultados das pesquisas do mestrado em gestão de cooperativas que já está na sexta turma.

A cada ano mais pessoas aderem ao cooperativismo, por entenderem que as cooperativas se tornaram uma das melhores maneiras de apoio às suas atividades e crescimento pessoal, mediante as oportunidades que oferecem para o desenvolvimento regional. Em 2018, quase 300 mil pessoas aderiram às cooperativas paranaenses.

A credibilidade do Sistema Cooperativo é construída com serviços e produtos de origem garantida, qualidade e preços adequados aos mercados. O resultado disso ficou comprovado em pesquisa realizada no ano passado, quando 97% dos paranaenses ouvidos reconhecem a qualidade e preço justo nos produtos que oferecemos ao mercado.

As pesquisas comprovam que o consumidor dá valor aos produtos com origem garantida, conhecendo quem os produz e como são feitos. O cooperativismo conquistou essa credibilidade. Podemos nos orgulhar de **SERMOS COOP**. Pesquisas em nível mundial realizadas pela ACI – Aliança Cooperativa Internacional –, comprovam isso. A OCB trouxe esta mensagem ao Brasil e realiza uma ação de comunicação importante para difundi-la através do **MOVIMENTO SOMOSCOOP**. O Sistema Ocepar abraçou

esse movimento, e está fazendo várias ações junto às cooperativas para que o Somoscoop ganhe importância em todo o Paraná.

É difícil imaginar o Paraná sem as cooperativas, pois, em mais de 133 municípios paranaenses, as Unidades das cooperativas são as maiores empresas. É possível afirmar que, onde há uma cooperativa, há mais emprego e renda. A diferença, no caso das cooperativas é que o resultado permanece nos locais de origem, gerando milhares de oportunidades de negócios no campo e na cidade.

Apesar das adversidades já mencionadas, as cooperativas do ramo agropecuário do Paraná, encerram o ano com crescimento econômico, geração de novos empregos e aumento no percentual de participação na agropecuária do Paraná. Em 2018, elas contribuíram para a balança comercial com quase 4 bilhões de dólares, um crescimento de 18% comparado ao ano anterior. Investiram 2 bilhões de reais em infraestrutura e são responsáveis por 60 por cento do PIB agropecuário do Paraná.

No ramo crédito, as cooperativas crescem de forma segura e com alto nível de profissionalismo, tendo atingido em 2018 o número de 1 milhão e 600 mil associados, com crescimento de quase 20% em relação ao ano anterior, viabilizando o acesso ao crédito para milhares de pessoas, em condições mais adequadas e forte vínculo com as ações locais e regionais. Em 120 municípios, as cooperativas de crédito são a única instituição financeira prestando bons serviços à população.

Na saúde, o Sistema Cooperativo amplia a sua liderança, são mais de 13.312 profissionais cooperados, que congregam 33 cooperativas, ofertando serviços de qualidade, prestados por médicos, dentistas e outros profissionais que compõem seu quadro social para mais de 2 milhões de beneficiários.

As cooperativas de transporte continuam se organizado em todo o país, buscando regulamentação mais adequada que sustente o seu desenvolvimento. No Paraná já são 30 cooperativas, com 3.054 cooperados e podem ser uma boa opção à crise do transporte.

O cooperativismo na área da infraestrutura tem possibilidades reais de avanços, tendo concluído a sua

regulamentação recentemente. Resta adequar os recursos para a geração e distribuição de energia alternativa, tão importante para alavancar a economia como um todo. Numa ação conjunta com o Governo do Paraná há como avançar mais, adequando a questão tributária sobre equipamentos e forma de consumo de energia nas propriedades.

As cooperativas dos ramos de Serviços Especializados, Trabalho, Educacional, Turismo e lazer e outros serviços também terão novas oportunidades com o advento da nova legislação trabalhista aprovada no Congresso Nacional, que possibilita a terceirização de atividades no âmbito das empresas em geral.

O nosso Programa de Autogestão do Sistema Cooperativo, iniciado nos anos 90, continua apoiando e protegendo as cooperativas como importante instrumento na melhoria da gestão das sociedades cooperativas do Paraná, que se preparam para adotar um grande programa de *compliance* e certificação de cooperativas para garantir maior credibilidade no mercado.

O programa de certificação de conselheiros, que tem como objetivo central uma maior profissionalização do

comando e da gestão das cooperativas, está em franco desenvolvimento, já são 64 turmas com 2.300 novos dirigentes certificados.

É importante frisar que grande parte dos resultados obtidos pelas cooperativas se deve à conquista de novos mercados, agregação de valor à produção, otimização de estruturas e o processo de integração em desenvolvimento no cooperativismo do Paraná.

Onde há investimento, com certeza há demanda por emprego. Em 2018 foram criados 3.522 novos empregos pelas nossas cooperativas, sendo comum a busca por trabalhadores dezenas de quilômetros para atender a demanda das cooperativas. Enfim, o que é isso senão desenvolvimento regional?

Para nós, cooperativistas, não faz mais sentido distinguir rural de urbano. Trata-se, na realidade, de desenvolvimento regional. Assim como é impróprio classificar os produtores em grandes e pequenos proprietários. Há, isso sim, atividades econômicas viáveis e inviáveis de todos os tamanhos.

Da nossa parte, há grande expectativa em relação a situação futura do País e do nosso Estado. Principalmente em relação a possibilidade de melhoria na gestão dos bens públicos. Esperamos que se institua um modelo de profissionalização à semelhança do que ocorre na iniciativa privada, onde haja segregação clara do comando político, da gestão profissional e técnica dos serviços oferecidos pelo poder público.

Em relação ao Novo Governo do Paraná, comandado pelo governador eleito Carlos Massa Junior, o Ratinho Júnior, ao qual agradecemos pela presença e nos colocamos a disposição para contribuir para o desenvolvimento de importantes projetos em todas as áreas de abrangência, em especial com a Secretaria da Fazenda e APD – Agência Paraná de Desenvolvimento, para a utilização gradativa dos milhões de créditos de ICMS acumulados em nossos balanços, em prol do desenvolvimento das cooperativas e do Paraná.

Nosso desejo é que sejam implementadas reformas consistentes que equacionem as deficiências estruturais existentes, principalmente em relação à demanda por investimentos em infraestrutura tais como: portos, ferrovias, rodovias, energia, dentre outras, origem dos

custos elevados da logística que têm penalizado a nossa competitividade, em especial para as comunidades mais distantes dos centros consumidores.

Talvez tenha sido necessário passar por tantas dificuldades políticas e econômicas no Brasil para que as pessoas de bem se mobilizassem de forma a apoiar as mudanças necessárias. O desejo é que nossas instituições públicas se modernizem, em benefício de toda a sociedade.

O que fazer então?

Nossas Organizações Cooperativas podem ter grande contribuição nisso tudo. Focar em ações na busca de mercado, aproveitando as demandas crescentes e encontrar novas formas de integração para otimizar receitas e reduzir custos.

Modernizar as formas de comunicação, com planejamento mais assertivo, para buscar transparência total junto ao nosso público. Por exemplo, dinamizar as reuniões de núcleos em 2019 com pré-assembleias do Sistema Ocepar. Realizar a Assembleia Geral do SESCOOP/PR, incentivar uma maior participação das nossas cooperativas na nossa assembleia geral. Rever serviços e formas de treinamento (online), reduzindo tempo e custo de viagens.

Participar ativamente do **XIV Congresso Brasileiro de Cooperativismo** com propostas – vamos exercitar isso amanhã de manhã com a coordenação da OCB.

Dar continuidade ao Programa de Educação Política das cooperativas do Paraná, implementado nas últimas eleições parlamentares, é um exemplo do que pode ser feito de forma estratégica.

Com ele, através das mídias sociais, conseguimos mobilizar mais de 1 milhão e 200 mil lideranças cooperativistas para a importância da questão política no nosso dia a dia. Isso nos permitirá acompanhar as ações e apoiar aqueles que nos apoiam de forma mais efetiva.

Façamos justiça aos parlamentares da FRENCOOP, cuja atuação foi fundamental na aprovação de novas legislações, como a que equacionou questões ligadas ao Funrural, a manutenção da desoneração da folha de pagamento, apoio ao cooperativismo de crédito, entre outras ações de fundamental importância, sem eles, não teríamos alcançados os resultados aqui apresentados.

Parabéns aos nossos homenageados como cooperativistas do ano de 2018. O Senhor Sebaldo

Waclavoski em reconhecimento por sua vida dedicada ao cooperativismo na região Sudoeste do Paraná. O Deputado Federal Osmar José Serraglio em agradecimento por sua dedicação a FRENCOOP no Congresso Nacional.

Agradecemos as autoridades federais e estaduais, as entidades públicas e privadas aqui presentes. Em especial ao G7, na pessoa do nosso líder Darci Piana, ao bancos e parceiros de forma geral e já nominados aqui, que têm apoiado as ações do cooperativismo.

Quero ainda agradecer a presença do Marcio Lopes, presidente da Diretoria da OCB, e do Dr. Roberto Rodrigues, Embaixador da FAO, Ex-Ministro e presidente da OCB, ACI que, amanhã, estarão conosco para tratar do XIV Congresso Brasileiro do Cooperativismo que será realizado em Brasília, em maio de 2019.

Amanhã, no encerramento deste evento, teremos a presença da Governadora Cida Borghetti e do Presidente do BRDE para assinatura de importante termo de acordo, já aprovados e publicados, no âmbito do Novo Programa Paraná Competitivo, cujos estudos foram realizados e concluídos ao longo de 2018.

Encerro aqui, com um agradecimento especial aos nossos Diretores e Conselheiros da Ocepar, SESCOOP e FECCOOPAR, pelo empenho e seriedade na condução dos assuntos demandados pelo cooperativismo paranaense em 2018, também às equipes do Sistema Ocepar pelo trabalho técnico realizado ao longo do ano, muito bem coordenado pelos superintendentes: Robson Mafioletti, na Ocepar, Nelson Costa, na FECCOOPAR e Leonardo Boesche, no SESCOOP. Também a minha esposa Aulicea que sempre me apoiou para que eu pudesse me dedicar em tempo integral as cooperativas do Paraná.

Finalmente, agradecemos a Deus por nos ter propiciado condições para, através da cooperação, melhorar ainda mais a vida de pessoas em todo o Paraná.

Convido a todos para que participem de forma ativa das atividades que preparamos com muito carinho para todos na data de hoje e amanhã.

Para encerrar, quero agradecer a cada um de vocês, homens e mulheres cooperativistas aqui presentes, razão maior da nossa existência.

E dizer que **SOMOSCOOP!**

Muito Obrigado.